

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

AVoz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

E' grande loucura esperar que venha a ser maior a geração futura, se lhe não forneceremos outros recursos que não teve a nossa.

D. Fr. Caetano Brandão — Arcebispo do Pará

1932-1933

MAIS umas horas e te-
rá desaparecido na
voragem do tempo o an-
no de 1932.

Foram tantas as tribu-
lações que nos trouxe o
anno que vae findar, que
não deixa saudades a
ninguem.

Foi o anno da inquie-
tação, da luta, do soffri-
mento...

Qualquer pessoa que
se recorde do dia 13, de
Setembro passado, ha-de
sentir sempre uma ma-
gua infinda!

Dia de sobresalto, de
pesadeio e de dor!...

Ricos e pobres, Magis-
trados e Operarios, Se-
nhoras, e crianças, sahi-
am sem saber para on-
de, atirando-se aos ca-
prichos da sorte...

Ao meio dia, não ha-
via uma porta aberta na
cidade!

Uns tinham sahido; ou-
tros preparavam as de-
satayadas trouxas, onde
carregavam as roupas
mais indispensaveis.

De minutos a minutos,
os caminhões atravessa-
vam as ruas desertas da
cidade, carregando sol-
dados dos sectores de Sil-
veiras, Vila Queimada,
Pinheiros e Tunel para
as novas trincheiras de
Engenheiro Neiva.

Nos rostos dos poucos
que cruzavam as ruas
em busca de condução

para as suas familias,
via-se a enormidade da
desgraça, que se desen-
rolara sobre nós, repre-
sentada numa melanco-
lia profunda.

A' noite, ao clarão d'u-
ma lua tristonha, escondi-
da entre nuvens pesa-
das, seguiam as ultimas
familias, misturadas com
as carretas da artilharia
constitucionalista, envol-
vidos numa poeira com-
pacta.

O gado bovino, tirado
apressadamente á pla-
cidade dos seus campos,
gemia agourentamente,
soltando mugidos como
quem dá gritos de alar-
me.

E como epilogo de to-
da esta tragedia, a dy-
namite explode e atira
para as aguas do Para-
hyba a ponte metálica,
que era o melhor per-
tenece d'esta terra, o tra-
ço de união entre a es-
trada S. Paulo-Rio e Sul
de Minas, a ligação de
Cachoeira entre si e de
Cachoeira ao Embahu e
Cruzeiro.

Dia tetrico, esse, que
ficará, nos annaes de Ca-
choeira, como o dia
mais infeliz da sua exis-
tencia. Dia em que a ci-
dade se abriu á vorá-
gem dos amigos do
alheio e á satisfação dos
instinctos baixos de
quem, não contente com

o roubo, levou a sua
perversidade ao ponto
de quebrar, inutilisar e
depredar o que custou
o suor e o sacrificio de
seus donos.

Que desapareça o an-
no que nos trouxe tantas
desventuras e tantas la-
grimas!

Que Deus se compa-
deça de nós e nos dê
um anno novo que ve-
nha indemnizar-nos de
tantos prejuizos de or-
dem material, e, sobre-
tudo, de ordem moral,
um anno novo em que
a justiça se estabeleça
e nos dê a paz, a tão
suspirada paz, condição
essencial para o progres-
so deste grande Paiz.

NATAL DE CRISTO-REI

Pela infinda voragem
do tempo escoam-se
vinte seculos em que o
orbe catolico, num éstro
das mais sublimes ins-
pirações, despenha-se
em vibrantes borbotões
de "hosannas" triunfais
á noite, santissima em
que na terra, appareceu
o Redentor da humani-
dade.

A' maravilhosa noite
em que surgiu o sol de
Justiça para dissipar os
nimbos que envolviam a
noite dos seculos, ilu-
minar a celeuma tu-
multuaria das turbas

que se revolviam nas
trevas do erro e do vi-
cio.

Grandiosa noite em
que foi consumada a
esperança e ouvidos os
clamores e lagrimas dos
patriarcas e profetas!

Belém, ó predesina-
da Belém, cidade de
David, escolhida para
ser o berço do Salvador,
porque recusas um teto,
um lar, um conforto ao
Rei immortal dos sécu-
los, diante do qual o
profeta annunciou:
"Todos os reis da terra
se ajoelharão?"

Porquê Lhe reservas
por palacio—o estábulo,
por trono—o presépio?

Porque expões ás
intemperies, degelado
apenas pelo halito de
dois animais, o Messias,
o Salvador das almas,
teu Senhor e teu Deus?

—E' porque Belém,
este silencioso recanto
da Judéa, ignora toda
esta excelsa maravilha.
Desconhece o imenso e
immortal misterio que se
desdobra sob seu Céu.

O Cristo-Rei quiz des-
de Seu natal, confundir
a soberba do mundo.

Quiz, desde cedo,
combater a delicadeza
e o orgulho dos homens,
demonstrando o nenhum
valor das grandezas e
dos ouropéis terrenos.
Quiz, pelo Seu Nasci-
mento, testemunhar a
excelencia das virtudes
que vinha pregar e que

até então, eram incompreendidas pela humanidade.

Deste estábulo, «origem de toda a luz», e que se irradia a grande nova aos judeus e aos gentios, ao mundo atônito e às gerações succecedoras.

Eis o cantico eterno que ouviremos na comemoração desta gloriosa noite!

Eis os maviços acordes da música dos concertos angelicos que repercutirão eternamente nos corações dos

crentes, em glorias ao Cristo que vem livrar os homens da escravidão do pecado e da tirania das paixões. Ao Pai que vem implantar seu imperio e dar a imensa magestade do Onipotente um reino eterno e universal, reino de verdade e de vida, de justiça, de amor e de paz.

«Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.»

Lia

NOTICIARIO

«A VOZ»

Envia a todos os seus leitores e amigos cordaes cumprimentos de BOAS-FESTAS, a todos desejando um anno novo muito feliz

A NOTICIA

Reappareceu, na semana passada, esta nossa Colega, que, por motivo dos ultimos acontecimentos, tinha obrigada a suspender a sua publicação.

«A Voz» deseja-lhe as melhores felicidades e longa existencia.

As Damas de Caridade e

o Natal dos Pobres

Como nos annos anteriores, as Damas de Caridade distribuiram vestuarios e doces ás creanças pobres d'esta cidade, no Pateo de S. Antonio.

Foram contempladas cerca de 200 creanças, ficando todas muito satisfeitas e gratas pelo bello gesto das Damas de Caridade.

Foi uma festinha muito simples, como costumam ser as festas das Damas de Caridade, mas que comoveu muito as pessoas que a ella assistiram.

FESTA DAS CREANÇAS DO CATECISMO

Realisa-se hoje, na Matriz Parochial, a festa das creanças do Catecismo, constando de Communhão geral ás 7 horas, com Missa rezada. A seguir haverá um café no Pateo de Santa Iria, para as creanças que commungarem.

Depois, seguir-se-ha a distribuição dos diplomas ás creanças approvadas na 4.ª classe. A's 10 horas, será cantada a Missa dos Anjos. A parte coral será desempenhada pelas creanças do Catecismo parochial.

A' noite, haverá a renovação das promessas do baptismo.

FOROS

São convidados os Srs. Foreiros a liquidarem os seus debitos com a Fabrica da Matriz.

E' do interesse do proprio foreiro pagar annualmente os seus foros.

As obras da Matriz

Têm continuado, apesar de todas as dificuldades creadas pelos acontecimentos, que se desenrolaram no meio de nós.

A Sacristia está prompta, assim como o côro. Falta forrâr, illuminar e pintar.

O novo altar do Sagrado Coração de Jesus, já está prompto em São Paulo, devendo chegar aqui nos primeiros dias de janeiro. E' muito simples, todo de marmore e de um aspecto muito gracioso.

As novas imagens do Coração de Jesus e Santa Margarida, formando o quadro da Apparição em Paray-le-Monial, também estão quasi promptas.

As Imagens são offerta—a do Coração de Je-

sus—d'uma distincta Senhora residente em São Paulo e—a de Santa Margarida—do fallecido Ministro Dr. Cardoso Ribeiro, que, quinze dias antes da sua Morte, prometteu dar á Matriz da sua terra este belo presente.

Ensinando

Sobre o Baptismo

Instruam os parochos os seus parochianos a respeito da necessidade do Baptismo, e da obrigaçao que tem os paes e mães de familia de levar seus filhos á Igreja para serem baptisados, o mais cedo possivel... Levantem-se contra o intoleravel abuso dos

Obras da Matriz

Continuação do balancete parcial

RECETA

Transporte do n.º 4 da «A Voz»	43.241.900
Recebido do Snr. Otto Barbosa	20.000
«D. Cecilia S. Rego, de s/reza	30.000
«D. Rosa Bilteti, s/reza e leilão	150.000
«D. Rosa Ramalho, s/reza	60.000
«Snr. Lindolpho Marcondes	50.000
«D. Rosalina Monis, s/reza	22.200
«D. Lica Castro Ferreira, s/reza	48.000
«D. Zizinha Guedes, s/reza	46.000
«D. Ma. José Vieira, s/reza	55.000
«D. Julieta Sacilotti Freitas, s/reza	32.200
«Snr. Antonio José Vieira	200.000
«D. Durvalina R. Almeida, sua caderneta»	131.000
«Collector Rendas Federaes, juros dinheiro depositado	166.800
«D. Analia Gil, s/caderneta	115.000
«D. Angelica Costa, s/reza	28.000
«Snr. Luiz A. Hummel	50.000
«D. Maria Dabul, s/reza	52.000
«D. Nair Nogueira Teixeira, s/reza e leilão	221.400
«Snr. José Moreira da Silva	100.000
SOMMA	44.814.500

DESPEZA

Transporte do n.º 4 da «A Voz»	40.093.170
Pago ao Snr. José Miguel da Silva fornecimento de tijolos	60.000
Pago aos Operarios, dia 17/12/32	90.440
« 24/12/32	147.700
SOMMA	40.393.270

paes que, á espera de padrinhos, ou por outros pretextos, demoram mezes o Baptismo dos filhos.

Ensinem frequentemente o modo de baptisar em caso de necessidade, e que, em perigo de vida, qualquer pessoa pode e deve baptisar, ainda o pae, ou a mãe.

Para este Sacramento produzir o effeito que lhe é proprio, isto é, a pagar a culpa original e dar direito á posse do céu, deve aquelle que baptisa observar o seguinte:

- 1.º ter intenção verdadeira de baptisar, isto é, de fazer o que a Igreja faz;
- 2.º servir-se de agua natural, porque ella é materia necessaria para a validade d'este Sacramento;
- 3.º pronunciar as seguintes palavras "Eu te baptizo em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo". Quem baptisa deve, portanto, proceder do modo seguinte: vá derramando na cabeça do que estiver sendo baptisado a agua, de modo que esta lhe humideça a pelle, e por isto é mais seguro que a faça correr pela testa, e ao mesmo tempo que vae derramando a agua, deve o mesmo que a derrama ir pronunciando clara e distinctamente cada uma das palavras "Eu te baptizo em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo", sem mudar, omitir, nem introduzir nada.

Tenha, aquelle que baptisa, cuidado de não derramar primeiro a agua e só depois d'isto pronunciar as palavras, ou vice-versa, mas faça ao mesmo tempo uma e outra causa.

Ninguém se atreva, sem licença do proprio Parocho, a baptisar quem não fór seu freguez, fora dos casos de necessidade;

e então deverá remetter ao Parocho a certidão e a esmola, tendo feito antes o assento no livro da sua Parochia.

Nenhum Sacerdote, regularmente falando, administre o Sacramento do Baptismo sem licença do Parocho ou Ordinário do logar e, neste caso, obtida a licença, tenha como encargo e grave obrigação remetter directamente ao respectivo Parocho os apontamentos para o assentamento do Baptismo...

(Da Pastoral Collectiva)

Retiro Vicentino em Taubaté

Partiram para Taubaté, afim de assistirem ao Retiro recluso varios confrades de Cachoeira e Embahú, sob a direcção do Presidente do Conselho Particular, confrade José d'Oliveira Gomes.

Chá em beneficio

Afim de auxiliarem as Obras da Matriz, uma comissão composta das senhoritas Margarida Porto, Carmelia Carlomagno,

Iracema Porto Gomes, Iracy Guimarães, Anna Mendes e Auxiliadora Fortes Porto vae promover um chá em beneficio das Obras da Matriz, para o qual convidarão as pessoas gradadas da cidade.

Tratando-se d'uma obra que interessa a todos os Catholicos é de esperar que todos acceitarão o convite que lhes vai ser dirigido.

O chá realisar-se-ha, hoje na Casa Parochial.

SANTA CASA

Reabrir-se-ha hoje a nossa Santa Casa.

Depois d'um lapso de, quasi, seis mezes, a nossa Santa Casa vae continuar a sua missão de bem fazer. Sacrificios tem sido feitos, e muitos, mas, afinal, graças a Deus, a Santa Casa conseguiu o indispensavel para poder funcionar.

Alem dos donativos já publicados, a Santa Casa recebeu mais da:

Cruz Vermelha mantimentos e roupas no valor aproximado de trez contos de reis; do Exm. Snr. Dr. José Maria Whitaker quinhentos mil reis; da Tecelagem Parahyba, de São José dos Campos, cem mil rs.; e do Centro Paulista, do Rio



SANTA CASA DE MISERICORDIA «SÃO JOSÉ»

de Janeiro, sessenta mil reis.

No numero passado, por esquecimento, deixou de ser publicada a quantia oferecida pela Exma. D. Ricarda de Godoy.

Esta Senhora entregou ao snr. Provedor,

para a Santa Casa, a quantia de seiscentos e trinta mil reis.

A Meza da Santa Casa envia, a todos estes illustres bemfeitores, agradecimentos, pedindo a Deus que a todos pague a sua generosidade christã.

Leilão de gado

Hoje, ás 2 horas da tarde no quintal do sr. Deocleciano Azevedo, haverá um leilão de novilhas em beneficio das Obras da Matriz.

Não só porque se tra-

ta de auxiliar as obras da Matriz, mas também pela qualidade optima dos novilhas oferecidas, é de esperar bastante concorrencia dos srs. fazendeiros a este leilão.

Rmo. Sr. Pe. Joaquim Pimentel

Está entre nós este distincto Sacerdote, que, até agora tem exercido o parochiato em Candido Motta, na zona da Sorocabana.

Sua Revma. é hospede do Vigario local. «A Voz» cumpriente sua Revma.

Missa de Natal

Devido ao temporal que desabou nesta cidade na tarde do dia 24, foi menos concorrida a Missa de Natal.

Apezar disso, a Missa foi cantada e encheu-se de povo a nave central da Matriz.

Para o proximo anno foram nomeados festeiros o menino Messias, filho do snr. Agostinho Ramos e a menina Maria de Fátima, filha do snr. Sebastião Fortes.

Fallecimentos

Durante o mez findo, falleceram e foram commendadas na Matriz Parochial, as seguintes pessoas:

Galvino Addeo—com vinte e um annos d'idade, filho legitimo de Romualdo Addeo e Rosa Addeo.

Ivone dos Santos—com sete annos d'idade, filha legitima de Adão dos Santos e Rosaria dos Santos.

Anna Rosa—com trinta e cinco annos d'idade, de filiação ignorada.

Ermelinda Maria de Jesus, com cincoenta annos, filha legitima de Jeronimo Ramos da Silva e Mariana Maria de Jesus.

Antonia Maria—com um mez, filha legitima de Waldemar Alves da Silva e Alice Rodrigues.

Caetano Farabello—com desesete annos, filho de José Farabello e Astrogilda Gonçalves Couto.

Maria de Moura—com setenta annos, filha de João Coutinho e Francisca Coutinho.

Acacio Pimentel—com vinte e um annos, filho legitimo de Silvino Rodrigues Pimentel e Maria Benedicta Pimentel.

Jesus embalado pelos anjos

Em somno placido, dormes tão bello
E as mãos de gelo tremem, Jesus!
Já o martirio teu peito aneia?
Já te recreia tão cedo a Cruz?
Oh! porque em lagrimas, teus olhos banha,
Pranto que entranhos duros reduz?
Para, que vendo-te, quasi os archanjos
Choram e os anjos; dorme Jesus!

Ah! é porque asperos
Sopram os ventos
E por momen'os
Cae neve a flux;
Porisso, turgidos
Os olhos, chora
Por isso agora
Treme, Jesus.

Porem tão subito,
O' Natureza.
Com tal crueza
Lhe trazes?!
Suspende a furia
Vento agareno;
E tu sereno
Dorme. Jesus!

Suaves balsamos
Trazel-lhe, ó flores;
Plumeos cantores,
Himnos soltae;
Amor dulcisonas,
Sua harmonia
Auras, á portia
Aqui lembrae.

E a ti esqueçam-te
Agora as dores,
Tetros horrores
De morte e cruz!
Dorme ora, placido,
Jesus formoso,
Dorme entre goso,
Dorme, Jesus!

Pe. Luiz Gonzaga Cabral

BALANCETE DA FESTA DE Santa Luzia

RECEITA

Recebido de listas	448.500
Recebido de leilão	218.400
	666.900

DESPEZA

Provisão	31.000
Fabrica	10.000
Aos Coroinhas	6.000
As' Cantoras	50.000
Auto	40.000
Pago ao Snr. Hugo	125.000
Compra 3 leitões	44.000
Compras 2 cargueiros lenha	4.000
Pago ao Snr. José Moreira da Silva	31.000
Pago ao Snr. Luiz Hummel	11.000
Pago ao Snr. Motta	6.800
Pago ao Snr. Sacilotte	51.500
Pago a D. Maria Thereza Freitas	43.900
Pago á Casa Pedro II	49.200
Ao Vigario	50.000
Saldo	113.300
	666.900

Os Festeiros
Rachel Moreira da Silva
José d'Azevedo Hummel



Estatísticas dos automoveis em —1922—

Havia neste anno nos Estados Unidos.	12.364.000. automoveis
Ná Inglaterra	554.440
Canadá	516.000
França	290.000
Allemanha	126.090
Austria	97.190
Argentina	9.0000
Italia	65.000
Indias Britanicas	60.000
Hespanha	55.000
Nova Zelandia	37.500
Belgica	31.710
Brasil	27.500
Mexico	25.000
Outros Estados	410.000

Estatística de População

Mulheres em proporção para 1000 homens	
Na Russia para 1000 homens ha 1229 mulheres;	
Allemanha—para 1000 homens ha 1100 mulheres;	
França—para 1000 homens ha 1095 mulheres;	
Inglaterra—para 1000 homens ha 1093 mulheres;	
Austria—para 1000 homens 1089 mulheres;	
Suissa—para 1000 homens 1077 mulheres;	
Tcheco-Slovacia—para 1000 homens 1075 mulheres;	
Noruega—para 1000 homens 1068 mulheres;	
Dinamarca—para 1000 homens 1053 mulheres;	
Italia—para 1000 homens 1050 mulheres;	
Suecia—para 1000 homens 1033 mulheres.	

Expediente

"A Voz" continua a ser remetida, gratuitamente, a todas as pessoas, que, aqui ou fora, possam interessar-se pelas cousas de Cachoeira.	
Accepta, contudo, qualquer donativo que queiram fazer-lhe	
Continua a publicação do Balancete financeiro da "A Voz."	
Saldo do n. 4	3\$000
Recebido do Sr. L. Marcondes	5\$000
Recebido do Sr. J. Baptista Salles	5\$000
Publicação balancete festa Immaculada	10\$000
Publicação 4.º balancete obras da Matriz	15\$000
Recebido Sr. J. Ferreira	5\$000
Recebido Sr. D. Caselli	8\$000
	51\$000

DESPEZA	
Impressão do n. 4.º da "A Voz"	50\$000
Sellos e distribuição da "A Voz"	6\$000
	56\$000
Deficit	5\$000